PANC: Projeto e Análise de Algoritmos

Aula 04: Paradigma de Divisão e Conquista e Ordenação utilizando MergeSort (Lógica e Complexidade)

Breno Lisi Romano

http://sites.google.com/site/blromano

Instituto Federal de São Paulo – IFSP São João da Boa Vista Bacharelado em Ciência da Computação – 3º Semestre





Sumário

- Revisão de Conteúdo
- Divisão e Conquista
- Ordenação por Intercalação (Merge Sort)
 - Proposta de Divisão e Conquista Adotada
 - Lógica
 - Exemplo Prático
 - Pseudocódigo
 - Implementação
- Análise da Complexidade do Merge Sort



Recapitulando...

- T(n) é a função de complexidade que representa a medida de custo da execução de um algoritmo para uma instância de tamanho n:
 - A função de complexidade de tempo T(n) mede o tempo necessário para executar um algoritmo (número de instruções) → Quantidade de Operações Executadas
- Ordenação por Inserção (Insertion Sort):
 - Caracterizada pelo princípio no qual se divide o array em dois segmentos: um já ordenado e o outro não ordenado
 - O progresso se desenvolve em n-1 interações
 - Em cada interação: um elemento do segmento não ordenado é transferido para o primeiro segmento, e inserido na posição correta em relação aos demais elementos já existentes
 - Análise da Complexidade T(n):
 - **Melhor Caso**: T(n) é Linear O(n)
 - Pior Caso: T(n) é Quadrático O(n²)



Divisão e Conquista (1)

- "Divide-and-Conquer is perhaps the most commonly used algorithm design technique in computer science.
- Faced with a big problem P, divide it into smaller subproblems, solve these sub-problems, and combine their solutions into a solution for P.
- But how do you solve the smaller problems?
- Simply divide each of the small problems into smaller problems, and keep doing this until the problems become so small that it is trivial to solve them.
- Sound like recursion? Not surprisingly, a recursive procedure is usually the easiest way of implementing divide-and-conquer"
- Ian Parberry, Problems on Algorithms



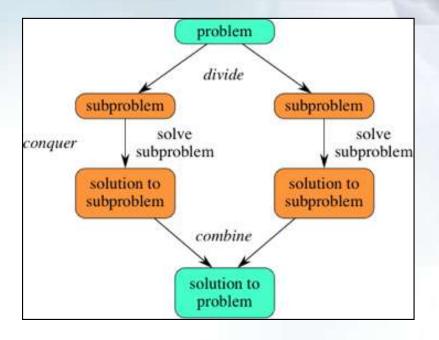
Divisão e Conquista: Definição (2)

- Divisão e Conquista (ou Dividir e Conquistar, ou ainda, D&C) é um paradigma de solução de problemas no qual tentamos simplificar a solução do problema original dividindo-o em subproblemas menores e resolvendo-os (ou "conquistando-os") separadamente
- O processo:
 - Dividir o problema original em subproblemas normalmente com a metade (ou algo próximo disto) do tamanho do problema original, porém com a mesma estrutura
 - Conquistar, ou determinar a solução dos subproblemas, comumente, de maneira recursiva – que agora se tornam mais "fáceis"
 - Se necessário, combinar as soluções dos subproblemas para produzir a solução completa para o problema original



Divisão e Conquista: Definição (3)

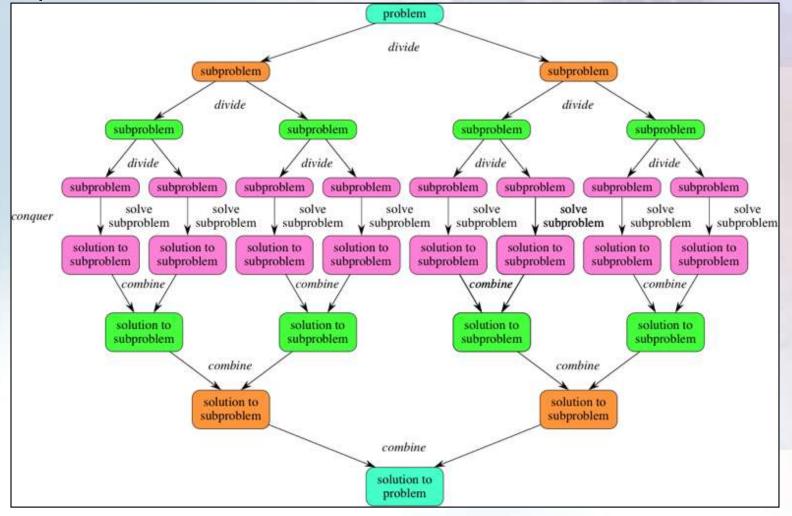
- Passos de um algoritmo de Divisão e Conquista: Dividir,
 Conquistar, Combinar
- Ilustração: Visualizar um passo, assumindo que cada passo de dividir cria dois subproblemas
 - Alguns algoritmos de dividir-e-conquistar criam mais de dois





Divisão e Conquista: Definição (4)

Ilustração: Se expandirmos mais duas etapas recursivas, ele terá esta aparência





Divisão e Conquista: Observação (5)

Conforme descrito anteriormente, pode-se resolver subproblemas
 de estrutura igual de maneira recursiva

 Eventualmente, é necessário resolver alguns subproblemas diferentes do problema original em termos de estrutura

 Consideram-se estes subproblemas como parte do processo de combinar as soluções



Divisão e Conquista: Utilização (6)

- Existem quatro condições que indicam se o paradigma Divisão e
 Conquista pode ser aplicado com sucesso:
 - Deve ser possível dividir o problema em subproblemas
 - A combinação de resultados deve ser eficiente
 - Os subproblemas devem possuir tamanhos parecidos dentro de um mesmo nível
 - A solução dos subproblemas são operações repetidas ou correlacionadas



Divisão e Conquista: Solução Genérica (7)

```
D\&CGenerico(x)
Entrada: (sub)problema x
se x é o caso base então
    retorna resolve(x);
senão
    Divida x em n subproblemas x_0, x_1, \ldots, x_{n-1};
    para i \leftarrow 0 até n-1 faça
        y_i \leftarrow \mathsf{D\&CGenerico}(x_i);
    fim
    Combine y_0, y_1, \ldots, y_{n-1} em y;
    retorna y;
fim
```

Aplicação do paradigma de Divisão e Consquisa.....

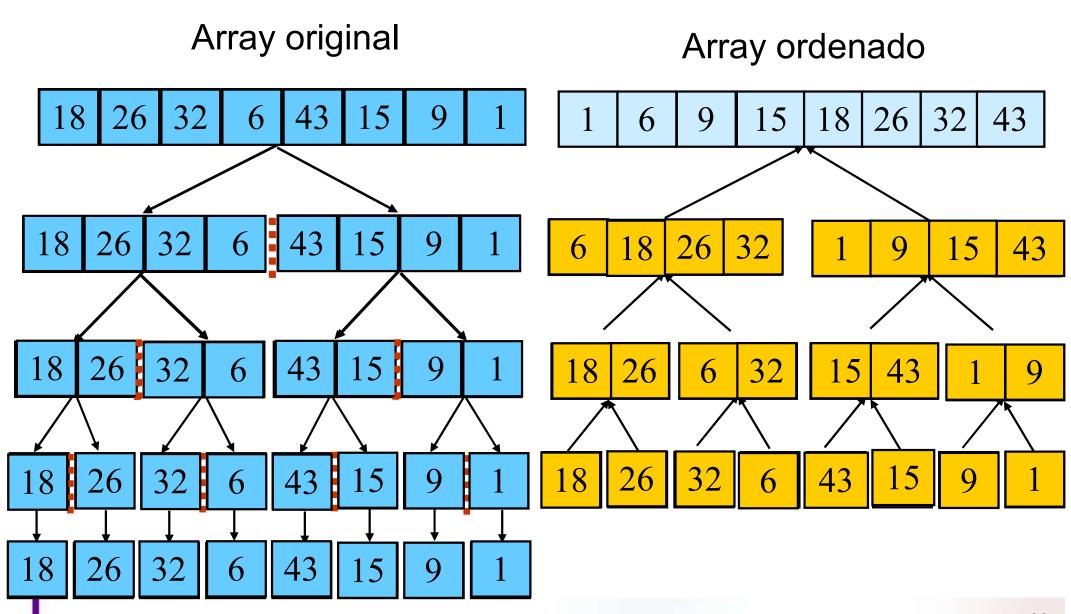
ORDENAÇÃO POR INTERCALAÇÃO (MERGE SORT)



Merge Sort: Divisão e Conquista

- Mergesort é um algoritmo para resolver o problema de ordenação de arrays e um exemplo clássico do uso do paradigma de Divisão e Conquista (to merge = intercalar)
 - Duas abordagens: Top-Down (Recursiva) e Bottom-Up (Iterativa)
- Descrição do Mergesort em alto nível (Top-Down):
 - Divisão: Divide a sequência de n elementos que deve ser ordenada em duas subsequências de n/2 elementos cada uma
 - Condição de parada da Recursão: quando for ordenar apenas um elemento, este caso será a sub-solução elementar
 - Conquista: Ordena as duas subsequências recursivamente, utilizando a ordenação por intercalação (Algoritmo Mergesort)
 - Combinação: Intercala as duas subsequências ordenadas para produzir a resposta ordenada (Algoritmo Intercala)







Merge Sort: Algoritmo

```
\begin{array}{lll} \mathsf{MERGESORT}(A,p,r) \\ \mathsf{1} & \mathsf{se} \ p < r & \mathsf{Divis\~ao} \\ \mathsf{2} & \mathsf{ent\~ao} \ q \leftarrow \lfloor (p+r)/2 \rfloor \\ \mathsf{3} & \mathsf{MERGESORT}(A,p,q) & \mathsf{Conquista} \\ \mathsf{4} & \mathsf{MERGESORT}(A,q+1,r) \\ \mathsf{5} & \mathsf{INTERCALA}(A,p,q,r) & \mathsf{Combina} \mathsf{\~ao} \\ \end{array}
```



Merge Sort: Ilustração do Algoritmo (1)

```
MERGESORT(A, p, r)

1 se p < r

2 então q \leftarrow \lfloor (p + r)/2 \rfloor

MERGESORT(A, p, q)

MERGESORT(A, q + 1, r)

5 INTERCALA(A, p, q, r)
```

	p				q		r		
Α	33	44	55	66	99	11	77	22	88



Merge Sort: Ilustração do Algoritmo (2)

```
MERGESORT(A, p, r)

1 se p < r

2 então q \leftarrow \lfloor (p+r)/2 \rfloor

3 MERGESORT(A, p, q)

4 MERGESORT(A, q+1, r)

5 INTERCALA(A, p, q, r)
```

p					q		r		
Α	33	44	55	66	99	11	22	77	88



Merge Sort: Ilustração do Algoritmo (3)

```
MERGESORT(A, p, r)

1 se p < r

2 então q \leftarrow \lfloor (p + r)/2 \rfloor

3 MERGESORT(A, p, q)

4 MERGESORT(A, q + 1, r)

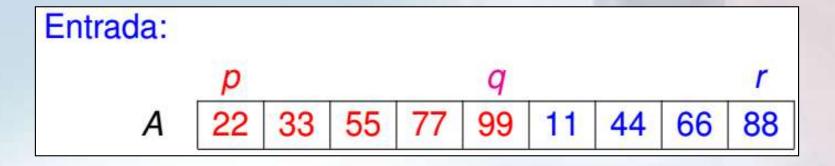
5 INTERCALA(A, p, q, r)
```

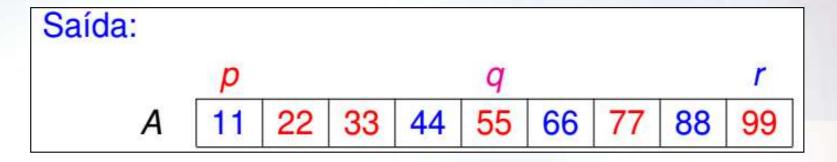
	p			q				r		
Α	11	22	33	44	55	66	77	88	99	



Merge Sort: Algoritmo Intercala()

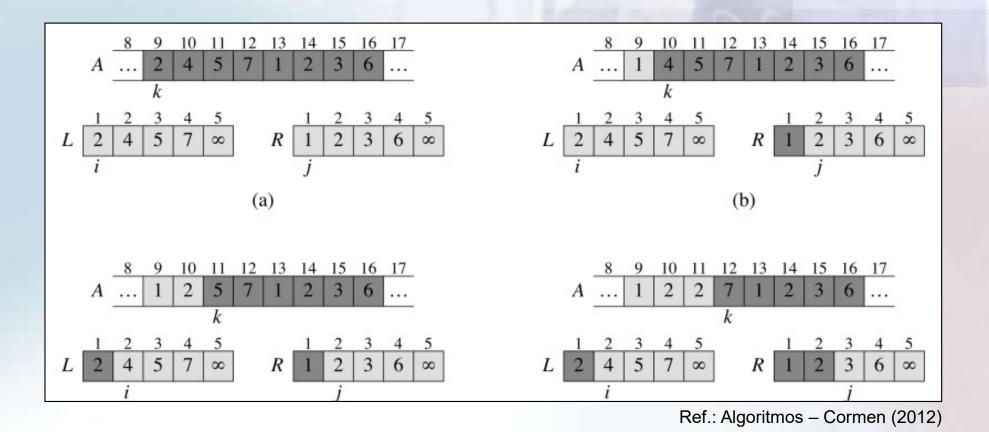
- O que significa intercalar dois (sub)arrays ordenados?
- Problema: Dados A[p...q] e A[q+1...r] crescentes, rearranjar A[p...r]
 de modo que ele fique em ordem crescente





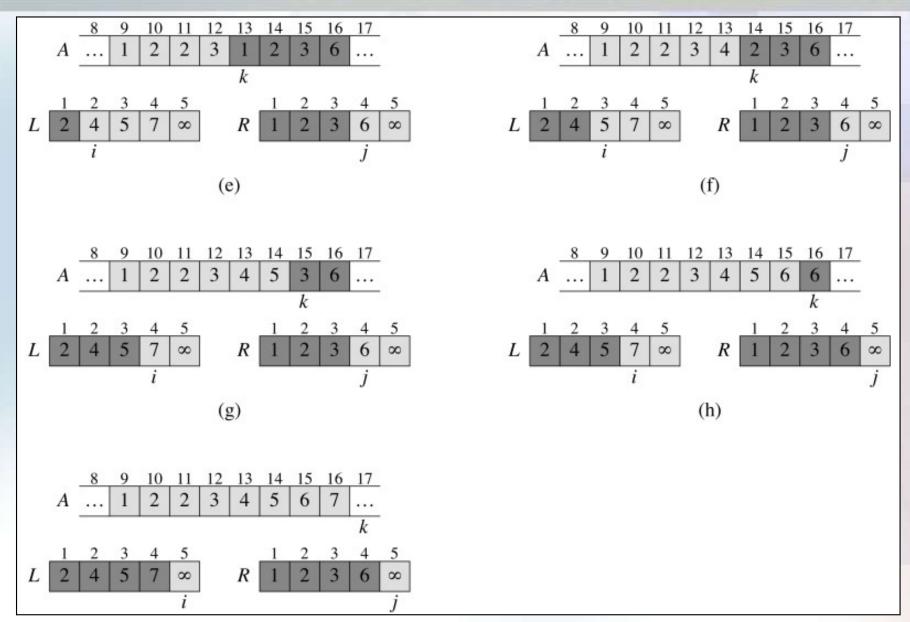


Merge Sort: Algoritmo Intercala() – Com Sentinela (1)





Merge Sort: Algoritmo Intercala() – Com Sentinela (2)



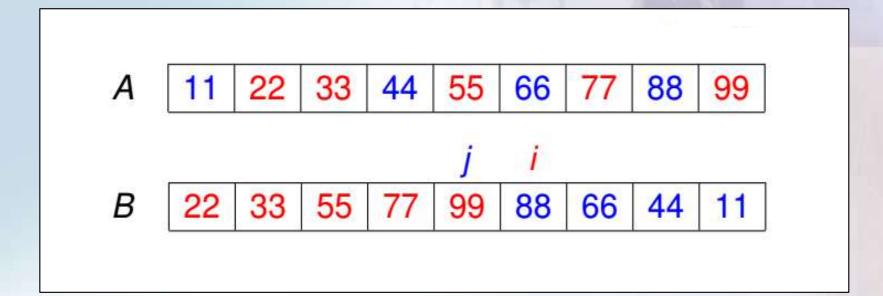


Merge Sort: Algoritmo Intercala() – Com Sentinela (3)

```
INTERCALA(A, p, q, r)
 1: n_1 \leftarrow q - p + 1
 2: n_2 \leftarrow r - q
 3: sejam L[1..n_1 + 1] e R[1..n_2 + 1] novos vetores
 4: para i \leftarrow 1 até n_1 faça
 5: L[i] \leftarrow A[p+i-1]
 6: para j \leftarrow 1 até n_2 faça
7: R[j] \leftarrow A[q+j]
8: L[n_1+1] \leftarrow \infty
9: R[n_2+1] \leftarrow \infty
10: i \leftarrow 1
11: j \leftarrow 1
12: para k \leftarrow p até r faça
         se L[i] \leq R[j] então
13:
     A[k] \leftarrow L[i]
14:
15: i \leftarrow i + 1
     senão
16:
     A[k] = R[j]
17:
            j \leftarrow j + 1
18:
```



Merge Sort: Algoritmo Intercala() – Sem Sentinela (1)





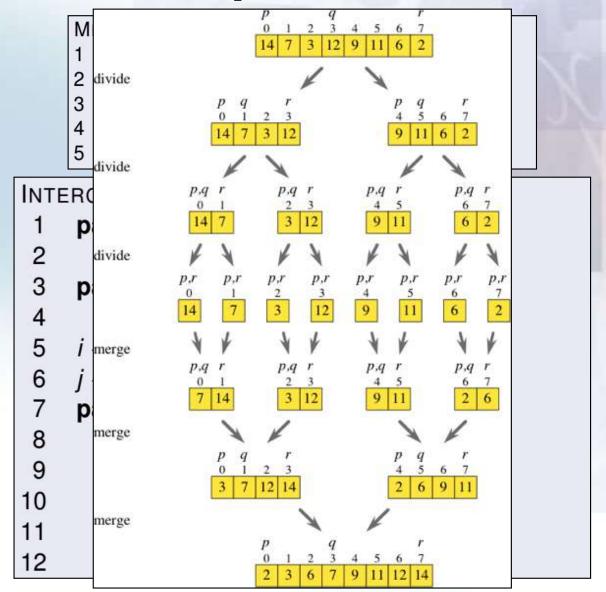
Merge Sort: Algoritmo Intercala() – Sem Sentinela (2)

```
INTERCALA(A, p, q, r)
       para i \leftarrow p até q faça
           B[i] \leftarrow A[i]
 3 para j \leftarrow q + 1 até r faça
           B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]
 5 i \leftarrow p
     j \leftarrow r
     para k \leftarrow p até r faça
 8
            se B[i] \leq B[j]
                então A[k] \leftarrow B[i]
                          i \leftarrow i + 1
10
                senão A[k] \leftarrow B[j]
11
                           i \leftarrow i - 1
12
```



Merge Sort: Ilustração do Algoritmo Exemplo Completo

A[] = [14, 7, 3, 12, 9, 11, 6, 2]





Merge Sort: Análise da Complexidade Algoritmo Intercala

Pior Caso – T(n):

```
INTERCALA(A, p, q, r)
      para i \leftarrow p até q faça
            B[i] \leftarrow A[i]
 3 para j \leftarrow q + 1 até r faça
            B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]
    i \leftarrow p
      para k \leftarrow p até r faça
            se B[i] \leq B[j]
                então A[k] \leftarrow B[i]
                          i \leftarrow i + 1
                senão A[k] \leftarrow B[j]
                          i \leftarrow i - 1
```

- Tamanho da Entrada: n = r p + 1
- Complexidade T(n): O(n) → Linear



Merge Sort: Análise da Complexidade Algoritmo Mergesort (1)

Pior Caso – T(n): Assumir que o Tamanho do Array é Par

```
MERGESORT(A, p, r)

1 se p < r

2 então q \leftarrow \lfloor (p + r)/2 \rfloor

3 MERGESORT(A, p, q)

4 MERGESORT(A, q + 1, r)

5 INTERCALA(A, p, q, r)
```

Linha	Consumo de Tempo						
1	1						
2	1						
3	T(n/2)	$T(\lceil n/2 \rceil)$ $T(\lceil n/2 \rceil)$	Co não fosso por l				
4	T(n/2)	$T(\lfloor n/2 \rfloor)$	Se não fosse par!				
5	n: Complexidade do Intercala						
T(n)	T(n/2) + T(n/2) + O(n) + 2						



Merge Sort: Análise da Complexidade Algoritmo Mergesort (2)

 Fórmula de Recorrência (ou seja, uma fórmula definida em termos de si mesma):

•
$$T(n) = T(n/2) + T(n/2) + O(n)$$
 se n>1

Em geral, ao utilizar-se do paradigma de Divisão e Conquista,
 adota-se recursividade → Complexidade T(n) é uma Fórmula de Recorrência

- Precisamos aprender a resolver recorrência → Encontrar uma "Fórmula Fechada" para T(n)
- Veremos em outras aulas como resolver recorrência
- Mas queremos calcular a Complexidade T(n) do MergeSort



Merge Sort: Análise da Complexidade Algoritmo Mergesort (3)

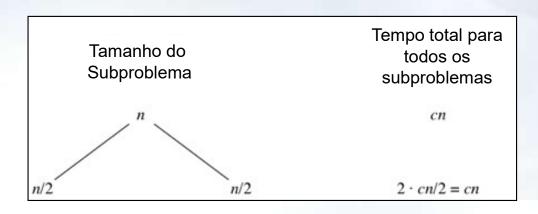
Fórmula de Recorrência:

•
$$T(1) = c$$

•
$$T(n) = 2.T(n/2) + c.n$$

onde c é um a constante para o tempo exigido em resolver problemas de tamanho 1, bem como o tempo por elemento do (sub)array para as etapas de dividir e combinar

Vamos resolver com uma "Árvore de Recorrência":

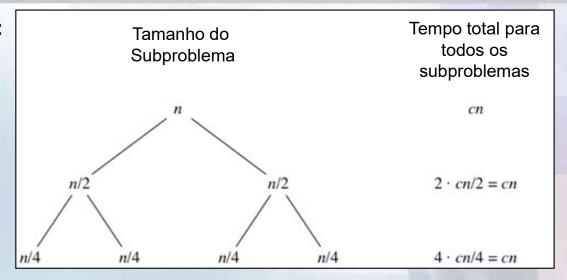


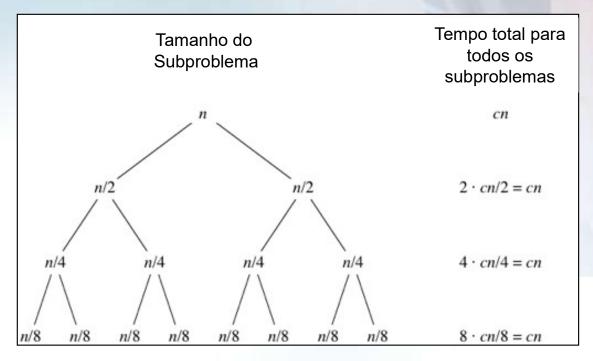


Merge Sort: Análise da Complexidade Algoritmo Mergesort (4)

Fórmula de Recorrência:

- T(1) = c
- T(n) = 2.T(n/2) + c.n







Merge Sort: Análise da Complexidade Algoritmo Mergesort (5)

- Quantos nós tem na árvore com a altura i?
 - n elementos
- E qual a relação com a altura da árvore?
 - $2^{i} = n$
 - $\lg 2^{i} = \lg n$
 - $i = \lg n (\lg n = \log_2 n)$
- Quantos níveis tem a árvore?
 - $\lg n + 1 \text{ (Obs.: } +1 \rightarrow h = 0)$
- Tempo total para Tamanho do Altura (h) / todos os Subproblema subproblemas cnn/2 $2 \cdot cn/2 = cn$ $2 \quad 2^2 = 4$ n/4n/4 $4 \cdot cn/4 = cn$ n/4lg n $3 \quad 2^3 = 8$ n/8 $8 \cdot cn/8 = cn$ $n \cdot c = cn$

n

- Complexidade T(n):
 - c.n. $(\lg n + 1) \rightarrow T(n) = c.n \lg n + c.n \rightarrow T(n) = O(n.\lg n)$

 $i 2^{i} = n$

nº de nós

 $0 \quad 2^0 = 1$

 $1 \quad 2^1 = 2$



Merge Sort: Conclusão

- MergeSort necessita de espaço O(n) para armazenar o array temporário
- Complexidade T(n) do MergeSort:
 - **Pior Caso** T(n): O (n.lg n)
 - Melhor Caso T(n): O (n.lg n)
 - Caso Médio T(n): O (n.lg n)
- Pode-se dizer que o **UP** de tempo para a **ordenação** é **O(n.log n)**
- Como o UP e o LB da ordenação são de mesma ordem:
 - A ordenação é um problema computacionalmente resolvido
 - Qualquer algoritmo que ordena n números em tempo O(n.log n) é ótimo

PANC: Projeto e Análise de Algoritmos

Aula 04: Paradigma de Divisão e Conquista e Ordenação utilizando MergeSort (Lógica e Complexidade)

Breno Lisi Romano

Dúvidas???

http://sites.google.com/site/blromano

Instituto Federal de São Paulo – IFSP São João da Boa Vista Bacharelado em Ciência da Computação – 3º Semestre

